



**ULBRA**  
CAMPUS TORRES

**ISSN 1678-1740**

**<http://ulbratorres.com.br/revista/>**

**Torres, Vol. II - Dezembro, 2016 - Dossiê Anais de Eventos ULBRA Torres**

**Submetido em: Jul/Ago/Set, 2016**

**Aceito em: Out/2016**

## **CLASSIFICAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES DE ACORDO COM EVIDÊNCIAS RADIOGRÁFICAS**

Eduardo Picon<sup>1</sup>

Gustavo Frainer Barbosa<sup>2</sup>

### **Resumo**

Existe ainda muita controvérsia entre os cirurgiões dentistas quando o assunto é a indicação de um terceiro molar para exodontia. Dependendo do seu posicionamento, é fato que estes elementos podem causar injúrias a dentes vizinhos, ou então apresentar outros tipos de patologia. Alguns estudos indicam que, mesmo mal posicionados, não é possível afirmar que um terceiro molar irá com certeza desestabilizar uma oclusão, causar apinhamentos, ou impactar. Outros concluem que é comum a ocorrência deste tipo de injúrias, sobretudo a impactação nos segundos molares, que geram, por vezes, consequências indesejáveis. Com este trabalho, o autor irá analisar as evidências radiográficas de terceiros molares, classificando-os quanto à sua existência, período de formação, posicionamento, impactação e patologia instalada, relacionando-as com a indicação do elemento para exodontia.

**Palavras-Chave: Terceiro Molar; Radiografia Panorâmica.**

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Odontologia da ULBRA Torres

<sup>2</sup> Professor do Curso de Odontologia da ULBRA Torres